

Mídia e sociedade

Resumo

Para começarmos a compreender as relações entre mídia e sociedade, primeiramente devemos atentar para o significado da palavra “mídia”. Chamamos de mídia os veículos de um sistema de comunicação social, dentre os quais podemos citar as emissoras de rádio e TVs, revistas, jornais e a internet. Podemos dizer que a comunicação humana passou por várias etapas: A comunicação que, inicialmente, se dava através do corpo acabou sendo incorporada pela comunicação pela fala; A comunicação pela fala, na sequência, foi incorporada pela comunicação através da escrita; esta última, por sua vez, acabou sendo absorvida pela Imprensa; por fim, a Imprensa foi seguida da era das telecomunicações.

Cada uma das etapas da comunicação humana descritas acima representou não o abandono da etapa anterior, mas sim sua incorporação e integração num novo sistema de comunicação social. O que é importante notarmos é que as revoluções dos meios de comunicação como, por exemplo, a invenção da Imprensa no século XV, levaram a mudanças nas próprias sociedades do ponto de vista cultural e civilizatório. Nesse sentido, entender as mudanças operadas nos meios de comunicação nos leva a compreender melhor o próprio comportamento humano em sociedade. Vejamos um exemplo do fenômeno que agora estamos descrevendo: A Reforma Protestante, deflagrada por Lutero em 1517, teve uma grande recepção na população letrada da Alemanha que, a partir da circulação de panfletos impressos, entrou em contato com as ideias protestantes.

No século XXI o que observamos é o enorme crescimento da mídia digital, numa era em que as informações são transmitidas em tempo real, em que a internet diminuiu fronteiras e distâncias entre nações, o que constitui uma grande transformação na forma como as pessoas se comunicam e na forma através da qual se informam. No entanto, é importante ressaltar que a mídia também é utilizada frequentemente para divulgar falsas notícias - os famosos “fake news” -, assim como para manter falsos estereótipos, preconceitos, e também para vender produtos apelando para uma aparência que, muitas vezes, pode ser enganadora.

Com a grande velocidade com que notícias são espalhadas nos dias atuais pelas redes sociais, faz-se necessário refletir anteriormente sobre a veracidade de tais informações, o que pode contribuir para a construção de uma sociedade que, além de valorizar a velocidade, também tem apreço pela verdade e pela reflexão crítica. Um outro fator importante presente no século XXI e que diz respeito à relação entre mídia e sociedade é o fato de que, cada vez mais, as redes sociais influenciam na escolha políticas de eleitores ao redor do mundo. Trata-se de uma ferramenta importante, atualmente, para que candidatos expressem suas opiniões e divulguem suas ideias para a grande massa, o que não dá para ser desconsiderado do ponto de vista político se analisarmos que muitos votos, hoje em dia, são conquistados justamente nas redes sociais.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Leia o texto a seguir.

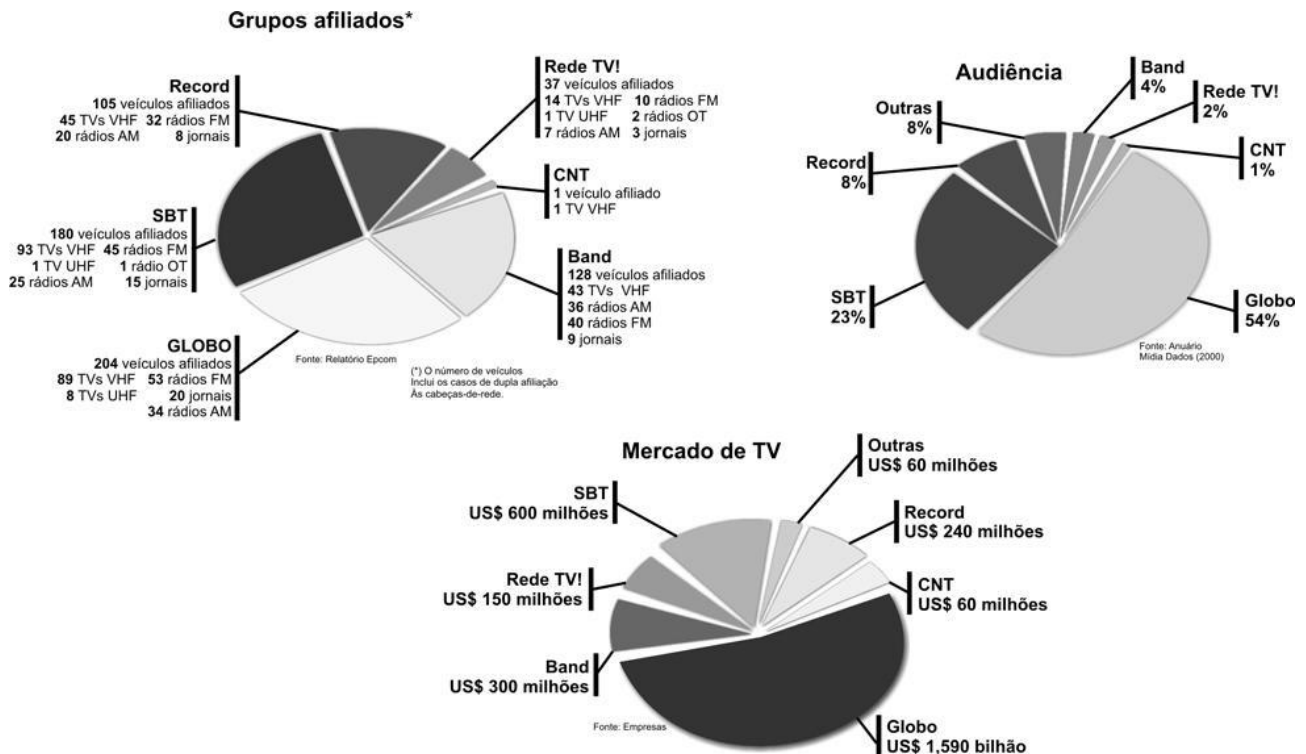
[...] Como observam os pesquisadores do Instituto de Estudos Avançados da Cultura da Universidade de Virgínia, os executivos globais que entrevistaram “vivem e trabalham num mundo feito de viagens entre os principais centros metropolitanos globais – Tóquio, Nova York, Londres e Los Angeles. Passam não menos do que um terço de seu tempo no exterior. Quando no exterior, a maioria dos entrevistados tende a interagir e socializar com outros globalizados... Onde quer que vão, hotéis, restaurantes, academias de ginástica, escritórios e aeroportos são virtualmente idênticos. Num certo sentido habitam uma bolha sociocultural isolada das diferenças mais ásperas entre diferentes culturas nacionais... São certamente cosmopolitas, mas de maneira limitada e isolada.” [...] A mesmice é a característica mais notável, e a identidade cosmopolita é feita precisamente da uniformidade mundial dos passatempos e da semelhança global dos alojamentos cosmopolitas, e isso constrói e sustenta sua secessão coletiva em relação à diversidade dos nativos. Dentro de muitas ilhas do arquipélago cosmopolita, o público é homogêneo, as regras de admissão são estrita e meticulosamente (ainda que de modo informal) impostas, os padrões de conduta precisos e exigentes, demandando conformidade incondicional. Como todas as “comunidades cercadas”, a probabilidade de encontrar um estrangeiro genuíno e de enfrentar um genuíno desafio cultural é reduzida ao mínimo inevitável; os estranhos que não podem ser fisicamente removidos por causa do teor indispensável dos serviços que prestam ao isolamento e autocontenção ilusória das ilhas cosmopolitas são culturalmente eliminados – jogados para o fundo “invisível” e “tido como certo”.

BAUMAN, Z. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 53-55.

De acordo com o texto, é correto afirmar que a globalização estimulou

- a) a disseminação do cosmopolitismo, que rompe as fronteiras étnicas, quando todos são viajantes.
- b) um novo tipo de cosmopolitismo, que reforça o etnocentrismo de classe e de origem étnica.
- c) a interação entre as culturas nativas, as classes e as etnias, alargando o cosmopolitismo dos viajantes de negócio.
- d) o desenvolvimento da alteridade através de uma cultura cosmopolita dos viajantes de negócios.
- e) a emergência de um novo tipo de viajantes de negócios, envolvidos com as comunidades e culturas nativas dos países onde se hospedam.

2. Observe os gráficos a seguir.



Com base nos gráficos e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. Os dados sobre a divisão das concessões de Rádio e TV no Brasil indicam concentração de poder, de produção e de circulação de produtos culturais.
- II. Embora a Rede Globo tenha o maior número de grupos afiliados, de audiência e de arrecadação com o mercado publicitário, a divisão equânime entre as outras redes garante a feição democrática da maior indústria cultural do Brasil.
- III. O mercado dos diferentes veículos de mídia revela que mais de 60% dos jornais e 70% da audiência de TV pertencem a dois grupos, que apresentam o maior faturamento na indústria cultural nacional.
- IV. Os números de grupos afiliados às grandes redes revelam diversificação, flexibilização e maior regionalização na produção dos bens culturais, e, portanto, uma tendência de fortalecimento da democratização social.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

3. Observe a imagem a seguir.



As escolhas que o indivíduo faz têm base na imagem do mundo vendida por algumas instituições e grupos dominantes da sociedade. A imagem apresenta a contribuição dos meios de comunicação para a propagação de determinadas ideologias.

Considerando essas informações, é correto afirmar que:

- a) Os governos autoritários na história do Brasil contribuíram para o desenvolvimento de boa parte das ideologias dominantes.
- b) Os meios tecnológicos tornaram a reprodução das obras de arte em escala industrial os quais, para os sociólogos, possibilitaram a democratização e a não banalização da arte.
- c) O papel da televisão no Brasil é de importância fundamental, pois trata-se de um instrumento de conscientização crítica dos sujeitos contra a imposição das propagandas consumidoras.
- d) A concorrência entre os meios de comunicação contribui para a reflexão e a criticidade, as quais possibilitam transformar a sociedade no nível macro e sem interferência dos grupos dominantes.
- e) A ideologia de classe é parte da cultura de massa e, por isso, só permite a atuação dos grupos dominados em movimentos sociais que buscam reproduzir as ideias existentes na sociedade.

4. Leia o texto a seguir:

Jovens preferem internet à TV

Estudo realizado em dez países e publicado nesta quarta-feira indica que, pela primeira vez, os jovens europeus disseram preferir a internet à televisão.

De acordo com o estudo, há 169 milhões de internautas nos países que foram pesquisados: Grã-Bretanha, França, Alemanha, Itália, Espanha, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Suécia e Noruega – que passam em média 12,7 horas na rede. Os mais conectados são os italianos (13,6 horas em média), e os menos conectados são os holandeses (9,8 horas).

Além disso, 82% dos jovens (16-24 anos) utilizam a internet, contra 77% que admitem ver televisão. O estudo também mostra um aumento anual de 12% do número de pessoas de mais de 55 anos que utilizam a internet. Para 83% dos usuários, a internet se tornou imprescindível em suas vidas, e 32% têm a mesma opinião sobre o correio eletrônico.

A maioria admite passar menos tempo na frente da televisão para se dedicar à internet.

France Presse. "Jovens europeus preferem internet à televisão."

Folha on line, 6.12.07. Disponível em: <www1.folhaol.com.br/folha/informatica/ult124u352247.shtml>. Acesso em: 11 dez. 2007. Adaptado.

Toda sociedade passa por transformações nas suas relações de maneira abrupta ou em um longo processo histórico-social. Muitos sociólogos afirmam que essas mudanças são necessárias ao reordenamento das interações. Essas são causadas por muitos aspectos classificados como naturais ou socioculturais. No texto, percebe-se uma dessas causas de mudança social.

Sobre essa causa, é correto afirmar que

- a) é determinada por cataclismos naturais, que alteram, de maneira permanente ou provisória, a organização e as estruturas das relações sociais no grupo.
- b) tem origem em aspectos biológicos e trouxe profundas transformações nas sociedades coloniais do século XV, pois o contato do nativo com as epidemias e microrganismos circulantes na Europa provocou aumento da mortalidade de populações tribais.
- c) é parte da cultura de uma sociedade e pode ser definida como o conhecimento da manipulação do meio físico, que contribui com a manutenção dos grupos sociais.
- d) nas sociedades antigas, a ausência dessa causa provocou a extinção da cultura desses grupos humanos, como na sociedade egípcia.
- e) ela se desenvolveu no século XVIII, com as Grandes Navegações, pois, antes desse período, a humanidade possuía uma visão restrita de mudança de suas condições sociais por meio de sua relação com a natureza e com os outros sociais humanos.

5. Nosso conhecimento científico “está começando a nos capacitar a interferir diretamente nas bases biológicas ou psicológicas da motivação humana, por meio de drogas ou por seleção ou engenharia genética, ou usando dispositivos externos que interferem no cérebro ou nos processos de aprendizagem”, escreveram recentemente os filósofos Julian Savulescu e Ingmar Persson. [...] James Hughes, especialista em bioética [...], defendeu o aprimoramento moral, afirmando que ele deve ser voluntário e não coercitivo. “Com a ajuda da ciência, poderemos descobrir nossos caminhos para a felicidade e virtude proporcionadas pela tecnologia”.

Hillary Rosner. “Seria bom viver para sempre?” Disponível em: <www.sciam.com.br>, outubro de 2016.

As possibilidades tecnológicas descritas no texto permitem afirmar que

- a) o aprimoramento visado pelos pesquisadores desvaloriza o progresso técnico no campo neurocientífico.
 - b) tais interferências técnicas somente seriam possibilitadas sob um regime político totalitário.
 - c) ideais espiritualistas de meditação permitem concentração intensa da mente.
 - d) o caráter voluntário dos experimentos elimina a existência de controvérsias de natureza ética.
 - e) os recursos científicos estão direcionados ao aperfeiçoamento técnico da espécie humana.
6. As novas tecnologias da informação e comunicação tornaram-se uma realidade nas relações sociais contemporâneas e contribuem para a maior integração das pessoas neste início do século XXI. Sobre as alterações nas práticas culturais decorrentes dessas novas tecnologias informacionais, é correto afirmar:
- a) As pessoas deixaram de contatar as redes sociais já consolidadas e as substituíram por encontros presenciais realizados por meio da rede mundial de computadores.
 - b) As dinâmicas das culturas vinculadas à virtualidade dos meios de comunicação consolidam a cultura popular em detrimento da cultura de massa e da indústria cultural.
 - c) A violência urbana impede que sejam ampliadas as redes e grupos sociais tradicionalmente vinculados ao capitalismo, o que intensifica o uso convencional dos serviços dos correios.
 - d) A educação e a religião estão apartadas do processo de utilização de mídias eletrônicas, e isso causou o afastamento das pessoas das lutas por causas sociais mais amplas.
 - e) As novas tecnologias de informação e comunicação têm sido utilizadas nas ações coletivas de pessoas envolvidas com as demandas dos movimentos sociais.

7. O vídeo *Kony 2012* tornou-se o maior sucesso da história virtual, independente da polêmica causada por ele. Em seis dias, atingiu a espantosa soma de 100 milhões de espectadores, aproximadamente. No primeiro dia na internet, o vídeo foi visto por aproximadamente 100.000 visitantes.

PETRY, A. O mocinho vai prender o bandido... e 100 milhões de jovens querem ver. *Veja*, ano 45, n. 12, 2.261. ed. 21 mar. 2012.

Adaptado.

A internet revelou-se um poderoso instrumento para a ação política de ONGs e de movimentos sociais. A respeito das formas de expressão de necessidades coletivas no mundo globalizado, assinale a alternativa correta.

- a) As ONGs e os novos movimentos sociais têm como característica comum a construção de estruturas hierarquizadas e rígidas para a realização das lutas coletivas.
- b) Como toda luta política, a conquista do poder de Estado é o referencial a partir do qual se constroem as ações das novas reivindicações coletivas de ONGs e movimentos sociais.
- c) Demandas ligadas ao trabalho perderam sua importância para as novas lutas coletivas expressas pelas ONGs e pelos recentes movimentos sociais.
- d) Nas novas lutas coletivas há o predomínio dos novos sujeitos sociais, os grupos sociologicamente minoritários, com um projeto definido e uniforme de construção da sociedade.
- e) O ativismo de ONGs e de movimentos sociais nas redes virtuais diversifica as agendas políticas e as práticas que buscam inovar o modo de fazer política.

8. Leia o texto a seguir:

Chamamos de comunidade a uma relação social na medida em que a orientação da ação social – seja no caso individual, na média ou no tipo ideal – baseia-se em um sentido de solidariedade: o resultado de ligações emocionais ou tradicionais dos participantes.

WEBER, Max. *Conceitos básicos de sociologia*. São Paulo: Centauro, 2000. p. 71.

Esse conceito sociológico é importante para se compreender a formação das comunidades virtuais (Orkut, Facebook, Twitter etc.), que se constituem em agrupamentos humanos formados no ciberespaço. Sobre esse assunto, qual das alternativas contém um aspecto do conceito de comunidade que **não** pode ser aplicado à formação de agregados virtuais?

- a) Ligação ao sentimento de comunidade.
- b) Atitude cooperativa.
- c) Forma própria de comunicação.
- d) Emergência de um projeto comum.
- e) Pertencimento territorial.

9. Leia o poema a seguir:
A internet é uma grande teia
Onde estamos todos plugados
Com propósitos variados;
(Às vezes, propósito algum...)

A poesia é uma grande teia,
E por ela os apaixonados
Acabam sempre interligados;
(Com alguma coisa incomum...)

Se um desses poetas da *web*
A um outro poeta recebe
[...],

Logo todos querem ser parte
Do grupo que promove a arte:
Da nossa "nação-poesia"!

PEKA, Ederson. Adaptado.

O texto faz referência ao meio usado pelas pessoas para serem estabelecidas associações com objetivos bem definidos.

Todas as alternativas a seguir apresentam uma característica dessa forma de vínculo entre os indivíduos, **exceto**

- a) homogeneidade.
- b) pequenez.
- c) autossuficiência.
- d) nitidez.
- e) hierarquização.

10. Leia o texto a seguir:

O desenvolvimento da indústria cultural no Brasil ocorreu paralelamente ao desenvolvimento econômico e teve como marco a introdução do rádio, na década de 1920, da televisão, na década de 1950, e, recentemente, nos anos de 1990, da internet.

TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia para o ensino médio*. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 190.

Acerca do assunto tratado no trecho apresentado, assinale a alternativa correta.

- a) A indústria cultural no Brasil é homogênea por causa da conscientização da população.
- b) As novelas da televisão brasileira são instrumentos de alienação da indústria cultural, pois levam os espectadores a desejarem bens materiais fora de sua realidade social.
- c) A população brasileira é influenciada pelo cinema, pois todos têm acesso a esse instrumento de produção cultural.
- d) A televisão é o meio de comunicação com menor poder de alienação no Brasil.
- e) A publicidade das empresas brasileiras funciona como um informativo sobre produtos oferecidos no mercado consumidor. O objetivo desse instrumento é criar um sujeito crítico e reflexivo que combata a alienação cultural.

Gabarito

1. B

A globalização, em vez de estimular as relações culturais, criou algo que Catells chamou de sociedade em rede. Neste tipo de sociedade as pessoas deslocam-se pelos locais mais distantes, mas sempre encontrando o mesmo tipo de espaço, pessoas e relações sociais que têm em seu ponto de origem. Surge um novo tipo de etnocentrismo, o do cidadão global, que apesar de percorrer o mundo só consegue enxergá-lo dentro de uma ótica limitada e cosmopolita, baseada na vivência de hotéis, aeroportos, shoppings e escritórios, iguais em todos os lugares. A alternativa que corresponde a isto é a B.

2. B

A indústria de mídia no Brasil possui historicamente forte centralização. Poucos grupos no país controlam praticamente toda a produção jornalística e cultural (com grande prevalência da TV como meio básico de informação), o que lhes confere forte poder político e social. As alternativas que melhor demonstram isso são a I e a III.

3. A

Os meios de informação e, por conseguinte, a informação gerada são mecanismos por meio dos quais se obtém ou se amplia o poder no Estado. Ao mesmo tempo, são também criadores de vontades e de desejos nas pessoas ao sinalizar um tipo específico de mundo a ser almejado.

A alternativa A está correta, pois o Brasil, tendo uma história de governos autoritários, tornou-se um país de forte viés autoritarista.

A alternativa B está incorreta porque a produção da arte em escala industrial contribuiu para sua banalização.

A alternativa C está incorreta porque a televisão, na verdade, é uma difusora das propagandas.

A alternativa D está incorreta porque os meios de comunicação pertencem a grupos dominantes e podem difundir conteúdos de acordo com suas vontades.

A alternativa E está incorreta porque a cultura de massa acaba por destruir a ideologia de classe nas pessoas, contribuindo para a alienação política.

Portanto, a alternativa correta é a A.

4. C

A causa apontada no texto é a internet, uma nova tecnologia que aumentou as possibilidades de interação entre as pessoas e criou também novas possibilidades para a comunicação de massa, acontecendo mudanças sociais por motivos de origem sociocultural.

a) e b) Incorretas. A internet não tem ligação com elementos naturais ou biológicos, mas sim com a técnica humana.

c) Correta. Atribui a mudança social a elementos culturais da sociedade, tal qual acontece com o contexto da internet.

d) Incorreta. Existia comunicação nas sociedades antigas, ainda que de modo diverso.

e) Incorreta. As Grandes Navegações ocorreram no século XVI e, novamente, são retomadas questões afeitas à natureza e não às relações sociais.

5. E

O texto do enunciado permite discutir sobre as descobertas recentes no campo tecnológico direcionadas ao aperfeiçoamento técnico da espécie humana. Por meio de dispositivos externos, os caminhos para buscar a felicidade e o bem-estar poderão ser percorridos mais facilmente.

6. E

- a) Incorreta. As pessoas continuam a usar largamente as redes sociais.
- b) Incorreta. A cultura popular continua a ter dificuldade de se afirmar frente à cultura de massa e a indústria cultural.
- c) Incorreta. A violência urbana não tem papel inibidor nas redes e grupos sociais, muitos dos quais acabam se formando justamente por conta dela.
- d) Incorreta. Tanto a educação quanto a religião encontram seu espaço nas mídias eletrônicas, que atualmente são um novo espaço para estas discussões.
- e) Correta. As novas tecnologias têm ampliado o papel das redes sociais na organização de eventos relativos a demandas sociais, em muitos casos com mais efetividade que os modos tradicionais de mobilização.

7. E

(Resolução oficial)

- a) Incorreta. A emergência dos novos movimentos sociais e, posteriormente, das ONGs, foi caracterizada especialmente pela organização de estruturas de poder relativamente horizontalizadas e fluidas, em comparação com as antigas formas de lutas coletivas. A redução das hierarquias e a fluidez das mesmas estão entre as razões para se falar sobre um novo modo de fazer política.
- b) Incorreta. A conquista do poder estatal diz respeito aos partidos políticos. Os novos movimentos sociais e as ONGs, diferentemente, buscam ampliar a noção de política para além do Estado, e suas reivindicações condensam tal perspectiva, como se observa, por exemplo, nos movimentos de contracultura. Os referenciais culturais formam uma importante base a partir da qual se configuram os novos sujeitos, o que é parte integrante das teorizações sobre os novos movimentos sociais.
- c) Incorreta. Apesar de uma marcante presença das questões culturais nas novas lutas coletivas, os novos sujeitos não descartam as reivindicações associadas ao trabalho. Considerem-se, por exemplo, as demandas das mulheres, dos negros e dos gays ligadas às lutas pelo direito ao trabalho decente.
- d) Incorreta. O surgimento dos novos sujeitos sociais coloca em questão qualquer pretensão de um projeto definido e uniforme de construção da sociedade. Diferentemente das pretensões hegemônicas, o político define-se pela diversificação, ou fragmentação, dos projetos e dos ideais de sociedade.
- e) Correta. Em comparação com os modos tradicionais de fazer política, por exemplo, por intermédio dos partidos políticos, o ativismo das ONGs e dos movimentos sociais possibilita ampla diversificação da agenda e das práticas políticas. Essa diversificação é favorecida, nos últimos anos, pela difusão do uso das redes virtuais. O tema da reportagem é um exemplo desse atual estado das ações coletivas.

8. E

Nos agregados virtuais não existe o pertencimento territorial como regra, ainda que possa acontecer como fato.

As outras quatro alternativas estão presentes na composição das comunidades virtuais, à semelhança das características presentes nas comunidades tradicionais estudadas por Weber.

9. E

O exemplo apresentado na poesia coloca todos os participantes em situação de igualdade no grupo dos poetas do ciberespaço, portanto não há hierarquização.

As demais características estão presentes no grupo, associadas respectivamente à semelhança entre os membros (homogeneidade), tamanho do grupo (pequenez), gestão independente (autossuficiência) e visibilidade (nitidez).

10. B

- a) Incorreta. A população brasileira tem níveis de cultura e educação muito variados. Por conta disso, a indústria cultural é bastante heterogênea.
- b) Correta. As novelas apresentam um padrão de cultura e comportamento que gera desejos em camadas sociais que não possuem acesso a muitos dos bens exibidos nas produções.
- c) Incorreta. O cinema não alcança igualmente todas as regiões do país.
- d) Incorreta. A televisão, devido a seu maior alcance, é um dos meios de comunicação com a maior capacidade de alienar no país.
- e) Incorreta. A publicidade tem o objetivo de criar desejos de consumo nas pessoas para que mais e mais produtos sejam vendidos, não entrando no debate a questão de eles serem ou não necessários.